

Rentabilidade líquida de 20%, calcula Langoni

por Coriolano Gatto
do Rio

O economista Carlos Geraldo Langoni, ex-presidente do Banco Central e professor da Fundação Getúlio Vargas, estimou que a rentabilidade líquida no leilão da área livre alcançou 20%. Bem inferior aos 30% registrados na primeira vez, na Bolsa de Valores carioca. Esta queda é atribuída ao aumento dos descontos dos títulos da dívida brasileira negociados no mercado secundário de Nova York — na faixa de 55% — e a subida do deságio no mercado interno, que chegou a 32%.

Langoni considerou, de qualquer forma, um sucesso o segundo leilão, pois o deságio foi arbitrado pelo próprio mercado, e defendeu um aumento no volume de recursos ofertados, que, na sua opinião, deveria pular dos atuais US\$ 150 milhões para US\$ 200 milhões. Mas, para isso, o economista receitou um aperto na política monetária e fiscal para evitar uma expansão da base monetária, a emissão primária de moeda.

A grande lição do leilão, conta Langoni, é que o segundo teste realizado na Bovespa mostrou claramente a viabilidade dos investimentos privados na

economia e consolida, assim, o programa de conversão.

Mesmo que o deságio venha a subir no próximo leilão, tornando o mecanismo desinteressante para os investidores, o economista aposta na autoregulação, ou seja, em um aumento a seletividade dos projetos, o que por sua vez, derrubaria o desconto.

O aumento no volume seria uma alternativa para recuar o desconto, disse Langoni, mas esta medida precisaria vir acompanhada de um programa macroeconômico, combinando corte efetivo nos gastos públicos, com a redução dos subsídios e privatização das estatais, além do aumento das taxas de juros reais, ancorada em uma política monetária restritiva.

Na sua opinião, o deságio ideal ficaria situado na faixa de 10 a 20%.

O presidente do BC na primeira metade do governo Figueiredo é contrário à proposta de segmentação do leilão, criando uma fatia para os fundos de conversão, responsáveis por canalizar os recursos ao mercado acionário, e vê com reservas a sugestão dos bancos credores, favoráveis a um desconto diferenciado na conversão dos créditos originais.